
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas de acordo com
as práticas contábeis adotadas no Brasil
em 31 de março de 2025***

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstração dos fluxos de caixa	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	8
2 Resumo das políticas contábeis materiais	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	11
4 Gestão de risco financeiro	12
5 Caixa e equivalentes de caixa	13
6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber	14
7 Estoques	15
8 Tributos a recuperar	16
9 Ativo biológico	18
10 Investimentos (Controladora)	20
11 Imobilizado	20
12 Intangível	24
13 Direito de uso	26
14 Outros ativos	27
15 Passivos de arrendamentos	27
16 Empréstimos	30
17 Tributos sobre o lucro	32
18 Receitas	34
19 Custos das vendas	35
20 Despesas por natureza	37
21 Outras receitas (despesas), líquidas	39
22 Receitas e despesas financeiras	40
23 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa	41

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo	Nota				
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	256.997	716.609	283.237	781.393
Instrumentos financeiros derivativos		45.053	24.646	45.053	24.646
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	324.969	143.645	329.376	145.484
Estoques	7	405.515	661.569	431.898	724.427
Tributos a recuperar	8	241.268	234.304	254.182	245.585
Ativo biológico	9	472.999	400.971	498.920	431.108
Outros ativos	14	59.723	41.261	68.504	47.275
		1.806.524	2.223.005	1.911.170	2.399.918
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	6	4.221	7.241	4.386	7.241
Tributos a recuperar	8	179.570	152.479	187.857	160.740
Depósitos judiciais		9.902	9.814	11.331	11.247
Instrumentos financeiros derivativos		42.005	33.947	42.005	33.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17			29.203	30.605
Outros ativos	14	31.547	26.785	31.644	26.879
		267.245	230.266	306.426	270.659
Investimentos	10	144.738	143.159		
Imobilizado	11	3.246.151	3.091.394	3.585.181	3.387.496
Intangível	12	22.256	22.356	28.043	28.210
Direito de uso	13	1.898.494	1.951.059	2.025.614	2.078.375
		5.578.884	5.438.234	5.945.264	5.764.740
Total do ativo		7.385.408	7.661.239	7.856.434	8.164.658

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanco patrimonial em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro 2024

Em milhares de reais

Continuação

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo e patrimônio líquido	Nota				
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações		236.571	378.107	258.554	409.671
Passivos de arrendamentos	15	329.586	217.675	358.516	240.451
Empréstimos	16	164.357	184.104	278.897	300.350
Instrumentos financeiros derivativos		17.744	11.110	17.744	11.110
Salários e encargos sociais		93.185	107.478	107.895	124.583
Tributos a recolher		12.699	2.149	15.558	3.986
Imposto de renda e contribuição social a pagar		1.016	1.024	1.587	1.596
Adiantamento de clientes		49.744	77.572	49.964	87.857
Outros passivos		879	1.957	1.245	2.160
		<u>905.781</u>	<u>981.176</u>	<u>1.089.960</u>	<u>1.181.764</u>
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações		1.392	1.846	1.863	2.375
Passivos de arrendamento	15	1.432.487	1.582.127	1.522.575	1.678.369
Empréstimos	16	2.696.600	2.795.730	2.884.304	2.995.374
Instrumentos financeiros derivativos		13.606	24.663	13.606	24.663
Provisão para causas judiciais		8.194	8.700	13.509	11.967
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	396.354	386.526	396.354	386.526
Outros passivos		1.923	587	4.419	3.013
		<u>4.550.556</u>	<u>4.800.179</u>	<u>4.836.630</u>	<u>5.102.287</u>
Total do passivo		<u>5.456.337</u>	<u>5.781.355</u>	<u>5.926.590</u>	<u>6.284.051</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.160.606	1.160.606	1.160.606	1.160.606
Reservas de capital		100.504	100.504	100.504	100.504
Reservas de lucro		832.373	832.373	832.373	832.373
Ajuste de avaliação patrimonial		(127.768)	(213.599)	(127.768)	(213.599)
Prejuízos acumulados		(36.644)		(36.644)	
		<u>1.929.071</u>	<u>1.879.884</u>	<u>1.929.071</u>	<u>1.879.884</u>
Participação de não controladores				773	723
Total do patrimônio líquido		<u>1.929.071</u>	<u>1.879.884</u>	<u>1.929.844</u>	<u>1.880.607</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>7.385.408</u>	<u>7.661.239</u>	<u>7.856.434</u>	<u>8.164.658</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado

Períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Receitas	18	630.154	469.639	689.836	511.968
Custos das vendas	19	(579.876)	(373.303)	(624.055)	(409.698)
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	9.2	49.758	102.549	42.618	115.109
Lucro bruto		100.036	198.885	108.399	217.379
Despesas com vendas	20	(24.406)	(40.267)	(29.345)	(44.484)
Despesas administrativas	20	(29.593)	(22.245)	(36.119)	(26.234)
Outras receitas (despesas), líquidas	21	10.911	(47.384)	9.723	(45.967)
Participação nos (prejuízos)/lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10	(8.520)	6.282		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		48.428	95.271	52.658	100.694
Receitas financeiras	22	22.997	17.536	23.724	17.907
Despesas financeiras	22	(136.197)	(80.043)	(144.582)	(83.037)
Resultado financeiro		(113.200)	(62.507)	(120.858)	(65.130)
(Prejuízo)/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(64.772)	32.764	(68.200)	35.564
Imposto de renda e contribuição social	17.2	28.108	(7.104)	31.586	(9.858)
(Prejuízo)/lucro líquido do período		(36.664)	25.660	(36.614)	25.706
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				(36.664)	25.660
Participação de não controladores				50	46
				(36.614)	25.706
Média ponderada das ações ordinárias no período, em milhares de ações				1.337.865	1.337.365
(Prejuízo)/lucro básico e diluído atribuído aos acionistas por lote de mil ações - R\$				(27,40)	19,19

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Períodos findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31 de	31 de	31 de	31 de
	março de	março de	março de	março de
	2025	2024	2025	2024
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(36.664)	25.660	(36.614)	25.706
Outros componentes do resultado abrangente				
Ganhos/(perdas) com hedge de fluxo de caixa, líquidos de imposto:	75.751	(33.565)	75.751	(33.565)
Ganhos/(perdas) com <i>hedge</i> de fluxo de caixa reflexo da investida, líquidos de impostos	10.100	(3.012)	10.100	(3.012)
	<u>85.851</u>	<u>(36.577)</u>	<u>85.851</u>	<u>(36.577)</u>
Total do resultado abrangente do período	<u>49.187</u>	<u>(10.917)</u>	<u>49.237</u>	<u>(10.871)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Controladora										Consolidado		
	Reserva de capital			Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial						
		Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros à distribuir	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Custo atribuído	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(131.049)	(7.924)	4.822		1.804.374	536	1.804.910
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido do período										25.660	25.660	46	25.706
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							(33.565)				(33.565)		(33.565)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								(3.012)			(3.012)		(3.012)
Total do resultado abrangente	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(164.614)	(10.936)	4.822	25.660	1.793.457	582	1.794.039
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(77)	77			
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas									(77)	77			
Em 31 de março de 2024	1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(164.614)	(10.936)	4.745	25.737	1.793.457	582	1.794.039
Em 1º de janeiro de 2025	1.160.606	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(194.036)	(24.130)	4.567		1.879.884	723	1.880.607
Resultado abrangente do período													
Lucro líquido do período										(36.664)	(36.664)	50	(36.614)
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos							75.751				75.751		75.751
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos								10.100			10.100		10.100
Total do resultado abrangente	1.160.606	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(118.285)	(14.030)	4.567	(36.664)	1.929.071	773	1.929.844
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas													
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos									(20)	20			
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas									(20)	20			
Em 31 de março de 2025	1.160.606	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(118.285)	(14.030)	4.547	(36.644)	1.929.071	773	1.929.844

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Períodos findos em 31 de março de 2025
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais	Notas				
(Prejuízo)/lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(64.772)	32.764	(68.200)	35.564
Ajustes					
Depreciação e amortização (i)	10/11	116.793	153.611	122.281	159.996
Depreciação direito de uso (i)	12	64.831	69.006	66.727	71.514
Impairment/(reversão) de perdas por irrecoverabilidade de ativos	19/21	412	(1.481)	672	(1.373)
Resultado créditos fiscais reconhecidos	21/22	(12.033)	1.800	(12.679)	1.800
Variação do valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas	8	(49.758)	(102.549)	(42.618)	(115.109)
Juros sobre passivos de arrendamentos	22	46.191	19.960	49.528	17.583
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado (i)	21	3.338	1.163	3.021	329
Impairment de contas a receber e demais contas a receber	22	16	(1.490)	75	(1.556)
Resultado de participações societárias	9	8.520	(6.282)		
Resultados instrumentos derivativos	21/22	(2.418)	46.836	(2.418)	46.850
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio			1.809		1.809
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	22	62.475	59.930	64.020	67.480
Capitalização de juros	22	(5.811)	(7.657)	(6.558)	(8.233)
Ganho ajuste do valor justo	19	(12.708)	(7.684)	(13.401)	(8.587)
Provisão para causas judiciais		(506)	100	1.542	142
		154.570	259.836	161.992	268.209
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber e demais contas a receber	6	(178.320)	(64.075)	(181.112)	(54.658)
Instrumentos financeiros derivativos		(27.779)	(7.657)	(27.779)	(8.153)
Estoques	7	268.350	(58.107)	305.258	(23.784)
Ativos biológicos	8	(22.270)	61.262	(25.194)	60.477
Tributos a recuperar		(22.022)	9.788	(23.035)	13.204
Depósitos judiciais		(88)	(26)	(84)	287
Outros ativos	14	(23.224)	(31.927)	(25.994)	(36.603)
Fornecedores e outras obrigações	23	(41.266)	(57.301)	(44.200)	(61.195)
Salários e encargos sociais		(14.293)	(34.846)	(16.688)	(35.874)
Tributos a recolher		10.542	(15.223)	11.563	(15.122)
Adiantamento de clientes		(27.828)	(33.916)	(37.893)	(33.834)
Outros passivos		258	1.986	491	3.171
Caixa gerado nas operações		76.630	29.794	97.325	76.125
Imposto de renda e contribuição social pagos	23	(1.241)	(1.264)	(1.723)	(1.985)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		75.389	28.530	95.602	74.140
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado (i)	23	(368.702)	(376.307)	(423.075)	(432.439)
Aquisições de ativos intangíveis	11	(1.795)	(2.953)	(1.795)	(2.953)
Recebimento de aplicações e juros recebidos	22	6.601	2.827	7.272	3.224
Lucros distribuídos de controladas da Companhia	9		6.020		
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado	21	468	15	802	1.048
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(363.428)	(370.398)	(416.796)	(431.120)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos	16			25.794	69.682
Amortização de empréstimos	16			(17.405)	(59.913)
Juros pagos (i)	16	(73.900)	(67.037)	(82.641)	(79.330)
Pagamentos de instrumentos financeiros derivativos		(2.691)		(2.691)	
Pagamentos de operações com arrendamentos	15	(94.982)	(78.541)	(100.019)	(83.937)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		(171.573)	(145.578)	(176.962)	(153.498)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(459.612)	(487.446)	(498.156)	(510.478)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		716.609	543.767	781.393	583.775
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		256.997	56.321	283.237	73.297

(i) As transações das atividades que não impactaram o caixa estão apresentadas na Nota 23

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações S.A. que em conjunto com outras empresas controladas, coligadas e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (Nota 1.2).

A Companhia exerce a atividade de controladora, com participação societária em empresas controladas (adiante denominadas "controladas", e em conjunto o "Grupo"), as quais atuam na produção de açúcar, etanol, co-geração e comercialização de energia elétrica, negociação de créditos de descarbonização (CBIOS), produção, processamento, armazenamento, comercialização, importação e exportação de produtos relacionados à agricultura.

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil, Uruguai e Chile com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica, biogás e biometano.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho, arroz, biometano/biogás, entre outras, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina e está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o "Grupo Adecoagro Brasil":

- Adecoagro Brasil Participações S.A. ("ABP", Controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("AVI", Holding operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. ("UMA" Controlada pela Companhia)
- Adecoagro Energia Ltda. ("AEN" Controlada pela Companhia)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. ("MAC" Controlada pela Companhia)
- Angélica Energia Ltda. ("AEL" Controlada pela Companhia)
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL" Controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Methanum Engenharia Ambiental S.A. ("MET" Controlada pela Companhia)
- Adecoagro Biogás Ltda. ("ABL" Controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. ("AAB", Controlada de Adecoagro LP SCS Coligada pela Companhia)
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. ("AAP", Controlada de Adecoagro LP SCS Coligada pela Companhia)

Essas empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão

8 de 42

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos no estatuto e designados no contrato social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.2.1 Consolidação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“AVI” ou “Companhia”)
- Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”)
- Adecoagro Energia Ltda. (“AEN”)
- Angélica Energia Ltda. (“AEL”)
- Ivinhema Energia Ltda. (“IEL”) (Sem operação)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. (“MAC”)
- Methanum Engenharia Ambiental (“MET”)
- Adecoagro Biogás Ltda. (ABL) (Sem operação)

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do período, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de *Hedge Accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, para possibilitar a designação de outros instrumentos de proteção, e atualmente é como segue:

(a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio – "ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

(b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (US\$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciada na projeção de vendas do departamento comercial.

(c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

2.6 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1 Valor justo dos ativos biológicos

Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, com base na projeção de realização destes tributos.

3.3 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.4 Taxa incremental de juros sobre arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os arrendamentos considerando a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.3 Estimativa do valor justo

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 48 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração:

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos, o instrumento estará incluído no nível 2.

O valor justo do ativo baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3.

5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com realização em até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e bancos - no Brasil	3.444	860	6.175	2.523
Caixa e bancos - no exterior (US\$)	204.869	495.132	215.209	542.127
Total de caixa e bancos	208.313	495.992	221.384	544.650
Fundos de Investimento/CDB	24.875	40.747	29.110	43.239
Operações com promissas	23.665	179.728	32.599	193.362
Outros	144	142	144	142
Total de aplicações financeiras	48.684	220.617	61.853	236.743
Total de recursos disponíveis	256.997	716.609	283.237	781.393

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Contas a receber clientes:				
Clientes nacionais (i)	151.933	43.433	162.751	56.507
Clientes estrangeiros	59	11.534	113	11.592
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes, líquida	(46)	(43)	(1.368)	(1.305)
	151.946	54.924	161.496	66.794
Contas a receber clientes com partes relacionadas:				
Clientes nacionais	846	477	2	6
Clientes estrangeiros (ii)	146.088	64.300	154.168	67.557
Empréstimos com partes relacionadas	12.518	12.488	305	302
Partes relacionadas líquidas	663	911	527	280
Adiantamento a fornecedor (iii)	17.142	17.786	17.142	17.786
(-) <i>Impairment</i> de outros créditos	(13)		(13)	
Adiantamento de lucros			135	
	329.190	150.886	333.762	152.725
Circulante	(324.969)	(143.645)	(329.376)	(145.484)
Não circulante	4.221	7.241	4.386	7.241

Os saldos em aberto são realizáveis no curto prazo e a análise sobre esses títulos não revelou expectativas de perdas em montante superior ao valor já provisionado.

- (i) Em 31 de março de 2025, a Companhia possui contas a receber referente as vendas de créditos de ICMS no montante de R\$ 11.340 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 13.894).
- (ii) Em 31 de março de 2025, a Companhia possui saldo a receber com a Adecoagro Uruguay S.A. no montante de R\$ 145.514 e com a Adeco Agropecuária S.A no valor de R\$ 574. Sua controlada “UMA” possui saldo a receber com a Adecoagro Uruguay S.A. no valor R\$ 8.080.(31 de dezembro de 2024 - R\$ 63.681, R\$ 619 e R\$ 3.257, respectivamente).
- (iii) Em 31 de março de 2025 a Companhia possui adiantamento com a parte relacionada nacional “AAP” no montante de R\$ 17.129 (31 de dezembro de 2024 - R\$ 18.263).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Produto acabado:				
Etanol anidro	61.550	33.149	61.550	33.149
Etanol hidratado	105.646	393.194	109.329	417.620
Açúcar VHP	85.248	102.490	90.235	118.985
Açúcar cristal			1.075	8.461
CBIOs	13.410	7.724	14.142	8.174
Soja	13.084		14.299	
Óleo Diesel			1.770	229
Álcool saneante			62	62
Biometano	52	16	52	16
Perda na realização do ajuste a valor justo dos estoques	(772)	(645)	(2.221)	(696)
	<u>278.218</u>	<u>535.928</u>	<u>290.293</u>	<u>586.000</u>
Insumos agrícolas	56.991	61.612	64.891	67.753
Combustíveis e lubrificantes	5.950	5.158	6.570	5.931
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	72.769	66.999	79.424	73.489
Provisão para perda ao valor realizável líquido dos estoques	(8.413)	(8.128)	(9.280)	(8.746)
	<u>405.515</u>	<u>661.569</u>	<u>431.898</u>	<u>724.427</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Etanol anidro - metros cúbicos	21.101	11.643	21.101	11.643
Etanol hidratado - metros cúbicos	41.733	144.705	42.995	154.093
Açúcar VHP - toneladas	44.984	48.913	46.581	56.753
Açúcar cristal - toneladas			587	4.761
CBIOS - certificados	210.701	116.705	222.244	123.633
Soja - toneladas	6.991		7.645	
Biom etano - Normais metros cúbicos	50.769	2.179	50.769	2.179
Óleo Diesel - metros cúbicos			316	48

Do estoque apresentado a controladora possui 33.579 M³ de etanol hidratado, 6.731 M³ de etanol anidro e 83.754 toneladas de açúcar VHP, e sua controlada “UMA” possui 3.424 toneladas de açúcar VHP, relativos a contratos fixados e com entrega estimada para dezembro 2025.

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	214.681	214.517	216.942	217.337
PIS - COFINS (ii)	185.807	166.854	203.008	181.871
Reintegra - PIS/COFINS (iii)	3.483	2.244	3.636	2.366
Imposto sobre produto industrializado - IPI (iv)	816	744	2.044	1.932
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (v)	719	688	810	779
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (vi)	1.238	195	1.410	329
Imposto de renda da pessoa jurídica - IRPJ (vii)	17.939	5.543	18.021	5.702
Contribuição social sobre lucro - CSLL	157		170	11
Impairment créditos fiscais de ICMS (i)	(4.002)	(4.002)	(4.002)	(4.002)
	420.838	386.783	442.039	406.325
Circulante	(241.268)	(234.304)	(254.182)	(245.585)
Não circulante	179.570	152.479	187.857	160.740

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2024	2024	2024
2026	42.469	70.128	42.623	72.508
2027	56.892	73.618	59.882	76.158
2028	42.884	8.733	45.874	12.074
2027	37.325		39.478	
2029				
	<u>179.570</u>	<u>152.479</u>	<u>187.857</u>	<u>160.740</u>

- (i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol hidratado no mercado interno, com o DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual) na compra de materiais de uso e consumo ou imobilizado, na venda de etanol anidro tributado ou pela venda dos créditos a terceiros. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável.

O *impairment* dos créditos de ICMS refere-se ao deságio que a Companhia espera aplicar como desconto nas negociações de venda dos créditos fiscais de ICMS. Esses créditos estão sendo negociados com empresas do Estado do Mato Grosso do Sul, que possuam débitos de ICMS.

- (ii) O PIS – COFINS se refere a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos, e pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas com saídas tributáveis e a parte vinculada à exportação e à receita com produto tributado à alíquota zero, pode ser utilizada para compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal.

Em 31 de março de 2025 o crédito fiscal extemporâneo na Companhia o montante de R\$ 105.705 e no Consolidado o montante de R\$ 114.988 (31 de dezembro de 2024 – R\$ 91.302 e R\$ 114.988 respectivamente) de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2025, relacionado ao tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

- (iii) O REINTEGRA é vinculado às operações de exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (iv) O IPI – créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do açúcar cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos pedidos de ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.
- (v) INSS sobre venda futura de etanol, energia e açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram.
- (vi) O IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – (Escrituração Fiscal Digital da Companhia).
- (vii) Crédito de IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica, decorrente do reconhecimento de 25% da Subvenção. Parte do valor reconhecido foi utilizado para compensar IRPJ e CSLL do ano de 2024, sendo que a formalização da compensação somente poderá ser realizada após a transmissão da ECF – (Escrituração Fiscal Digital) da Companhia.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2025**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Ativo biológico

A Companhia e a controlada “UMA” possuem lavouras de cana-de-açúcar e grãos nos estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais. A cana-de-açúcar é utilizada como matéria-prima no processo industrial para a fabricação de açúcar, etanol, energia e os grãos destinados a venda.

9.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas de venda dos ativos biológicos

9.1.1 Cana-de-açúcar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Área total estimada de colheita (ha)	172.967	158.925	186.538	172.484
Produtividade prevista (ton/ha)	74	80	74	80
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar	131	133	131	133
Preço médio projetado de ATR (R\$)	1,23	1,25	1,23	1,25

9.1.2 Grãos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
<u>Área total estimada de colheita (ha)</u>				
Área de soja com crescimento de ativo biológico significativo	2.533	2.632	2.642	2.643
Área de soja sem crescimento de ativo biológico significativo		4.812		5.239
Área de milho com crescimento de ativo biológico significativo	58		58	
Área de feijão com crescimento de ativo biológico significativo		17		17
Área de feijão sem crescimento de ativo biológico significativo		158		158
	<u>2.591</u>	<u>7.620</u>	<u>2.700</u>	<u>8.058</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.2 Movimentação do valor justo dos ativos biológico

	Controladora			Controladora		
	31 de março de 2025			31 de março de 2024		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	379.383	41.717	421.100	383.938	20.798	404.736
Valor justo	(14.950)	(5.179)	(20.129)	137.943	(3.359)	134.584
Saldo inicial em 1º de janeiro	364.433	36.538	400.971	521.881	17.439	539.320
Tratos culturais	98.163	15.906	114.069	81.507	13.779	95.286
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	35.351		35.351	50.602		50.602
Reduções decorrentes da colheita	(90.341)	(36.809)	(127.150)	(186.644)	(20.506)	(207.150)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (i)	61.142	(11.384)	49.758	111.441	(8.892)	102.549
Saldo final de ativos biológicos:	468.748	4.251	472.999	578.787	1.820	580.607
Com posto por:						
Custo histórico	405.411	13.405	418.816	379.619	11.312	390.931
Valor justo	63.337	(9.154)	54.183	199.168	(9.492)	189.676
Saldo final de ativo biológicos	468.748	4.251	472.999	578.787	1.820	580.607

	Consolidado			Consolidado		
	31 de março de 2025			31 de março de 2024		
	Cana	Grãos	Total	Cana	Grãos	Total
Custo histórico	432.512	43.781	476.293	437.706	22.306	460.012
Valor justo	(40.132)	(5.053)	(45.185)	107.545	(3.745)	103.800
Saldo inicial em 1º de janeiro	392.380	38.728	431.108	545.251	18.561	563.812
Tratos culturais	106.614	16.656	123.270	88.596	14.460	103.056
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola	35.801		35.801	50.275		50.275
Reduções decorrentes da colheita	(93.463)	(40.414)	(133.877)	(189.583)	(24.225)	(213.808)
Variação no valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas (i)	53.317	(10.699)	42.618	122.021	(6.912)	115.109
Saldo final de ativos biológicos:	494.649	4.271	498.920	616.560	1.884	618.444
Com posto por:						
Custo histórico	466.775	13.425	480.200	440.232	11.356	451.588
Valor justo	27.874	(9.154)	18.720	176.328	(9.472)	166.856
Saldo final de ativo biológicos	494.649	4.271	498.920	616.560	1.884	618.444

- (i) A variação no valor justo menos despesas de vendas dos ativos biológicos e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Em 31 de março de 2025, a Companhia teve perda de R\$ 17.145 pela cana colhida e ganho de R\$ 78.286 pela cana não colhida e perda de R\$ 7.410 pelos grãos colhidos e perda de R\$ 3.975 pelos grãos não colhidos (2024 – ganho de R\$ 50.216, ganho de R\$ 61.225, ganho de R\$ 600 e perda de R\$ 9.492 respectivamente).A controlada “UMA” teve ganho de R\$ 2.456 pela cana colhida e perda de R\$ 10.280 pela cana não colhida, ganho de R\$ 812 pelos grãos colhidos e perda de R\$ 127 pelos grãos não colhidos (2024 – ganho de R\$ 3.022 ganho de R\$ 7.558.201, ganho de R\$ 1.959 e ganho de R\$ 20 respectivamente).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimentos (Controladora)

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

10.1 Movimentação dos investimentos

	UMA	AEN	AEL	IEL	MAC	MET	ABL	Total
Em 1º de janeiro de 2024	118.317	25.558	8.492	10	10.933	30	1	163.341
Participação nos lucros de controladas	6.665	(69)	(152)		(432)	270		6.282
Distribuição de lucros (i)		(4.450)	(1.570)					(6.020)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(3.013)							(3.013)
Em 31 de março de 2024	121.969	21.039	6.770	10	10.501	300	1	160.590
Em 1º de janeiro de 2025	99.612	23.154	9.564	10	9.982	836	1	143.159
Participação nos lucros de controladas	(9.023)	542	99		(429)	291		(8.520)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	10.099							10.099
Em 31 de março de 2025	100.688	23.696	9.663	10	9.553	1.127	1	144.738

- (i) Em fevereiro de 2024 a administração de “AEN” e “AEL” aprovou e pagou a distribuição de lucros com base na conta de lucros acumulados, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 para “AVI” o montante de R\$ 4.450 e R\$ 1.570 respectivamente.

11 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado. O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Programas de manutenção preventiva importantes realizados como parte da inspeção e revisão anual (Manutenção Preventiva de Entressafra, a “entressafra”), devem ser reconhecidos como parte do valor contábil do item do imobilizado como reposição, atendendo aos critérios de reconhecimento de ativos, e depreciados durante o período de safra seguinte. As despesas de manutenção que não impactam a vida útil econômica dos ativos são reconhecidas como despesas quando são incorridas. Os itens substituídos são baixados.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação entre os valores obtidos na venda e o valor contábil e são reconhecidos na linha “Outras receitas operacionais, líquidas” da demonstração consolidada do resultado.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2024	6.378	1.659.955	196.046	262.782	5.659	673.004	11.827	26.776	49.389	2.891.816
Adições		144.866	557		573	17.015	985	1.110	25.128	190.234
Gastos manutenção entressafra			4.235	9.088		84.055		27.115		124.493
Baixas				(74)		(1.056)	(4)	(44)		(1.178)
Transferências para tributos a recuperar						(328)				(328)
Transferências			1.452	4.763	4	7.785	81	204	(14.289)	
Depreciação		(87.311)	(5.121)	(6.926)	(463)	(45.294)	(575)	(6.462)		(152.152)
Em 31 de março de 2024	6.378	1.717.510	197.169	269.633	5.773	735.181	12.314	48.699	60.228	3.052.885
Custo total	6.378	4.118.959	489.727	475.545	20.029	1.554.647	28.033	134.807	60.228	6.888.353
Depreciação acumulada		(2.401.449)	(292.558)	(205.912)	(14.256)	(819.466)	(15.719)	(86.108)		(3.835.468)
Em 31 de março de 2024	6.378	1.717.510	197.169	269.633	5.773	735.181	12.314	48.699	60.228	3.052.885
Em 1º de janeiro de 2025	6.378	1.842.918	197.832	248.696	8.061	683.628	14.207	20.083	69.591	3.091.394
Adições		152.507	739		262	17.789	1.394	2.837	33.447	208.975
Gastos manutenção entressafra			819	8.646		47.073		8.276		64.814
Baixas			(1.059)	(213)	(26)	(2.440)	(22)	(46)		(3.806)
Transferências para tributos a recuperar						(328)				(328)
Transferências			14.991	4.831	(735)	12.976	(163)	169	(32.069)	
Depreciação		(64.777)	(6.966)	(5.592)	(573)	(34.077)	(653)	(2.260)		(114.898)
Em 31 de março de 2025	6.378	1.930.648	206.356	256.368	6.989	724.621	14.763	29.059	70.969	3.246.151
Custo total	6.378	4.821.859	522.080	463.561	20.027	1.468.543	31.763	86.308	70.969	7.491.488
Depreciação acumulada		(2.891.211)	(315.724)	(207.193)	(13.038)	(743.922)	(17.000)	(57.249)		(4.245.337)
Valor residual	6.378	1.930.648	206.356	256.368	6.989	724.621	14.763	29.059	70.969	3.246.151
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	13%	13%	24%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2024	7.353	1.816.058	209.177	287.993	7.365	744.235	13.858	31.756	50.072	3.167.867
Adições		170.595	561	1	577	18.265	1.009	1.389	26.654	219.051
Gastos manutenção entressafra			4.235	11.169		104.908		31.505		151.817
Baixas				(74)		(1.244)	(4)	(55)		(1.377)
Transferências para tributos a recuperar						(330)				(330)
Transferências			1.448	4.761	4	7.790	83	148	(14.234)	
Depreciação		(89.271)	(5.431)	(7.486)	(590)	(48.218)	(664)	(6.842)		(158.502)
Em 31 de março de 2024	7.353	1.897.382	209.990	296.364	7.356	825.406	14.282	57.901	62.492	3.378.526
Custo total	7.515	4.552.920	521.007	532.474	26.006	1.934.906	34.218	201.802	62.492	7.873.340
Depreciação e impairment acumulada	(162)	(2.655.538)	(311.017)	(236.110)	(18.650)	(1.109.500)	(19.936)	(143.901)		(4.494.814)
Em 31 de março de 2024	7.353	1.897.382	209.990	296.364	7.356	825.406	14.282	57.901	62.492	3.378.526
Em 1º de janeiro de 2025	7.353	2.020.594	210.890	268.809	9.409	758.360	16.844	22.755	72.482	3.387.496
Adições		179.238	739		262	20.264	1.407	3.019	36.755	241.684
Gastos manutenção entressafra			819	10.302		59.567		9.783		80.471
Baixas			(1.059)	(213)	(26)	(2.453)	(22)	(50)		(3.823)
Transferências para tributos a recuperar						(328)				(328)
Transferências			15.076	4.831	(735)	13.145	(332)	169	(32.154)	
Depreciação		(67.939)	(7.162)	(5.798)	(679)	(35.564)	(747)	(2.430)		(120.319)
Em 31 de março de 2025	7.353	2.131.893	219.303	277.931	8.231	812.991	17.150	33.246	77.083	3.585.181
Custo total	7.515	5.327.583	554.301	513.838	26.019	1.820.191	38.641	143.128	77.083	8.508.299
Depreciação e impairment acumulada	(162)	(3.195.690)	(334.998)	(235.907)	(17.788)	(1.007.200)	(21.491)	(109.882)		(4.923.118)
Valor residual	7.353	2.131.893	219.303	277.931	8.231	812.991	17.150	33.246	77.083	3.585.181
Taxa anual de depreciação - %		17%	10%	5%	19%	11%	14%	24%		

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

O ágio da Companhia (R\$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas foi amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas, até dezembro de 2018.

O ágio da controlada “UMA” (R\$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal.

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada UMA.

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de “valor em uso” para realizar o teste de *impairment* das UGC's de “AVI”, “UMA”, testado anualmente. AEN, AEL MAC e MET por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação
Em 1º de janeiro de 2024	8.089	1.990	13.194	317
Adições			2.904	49
Amortização		(40)	(1.413)	(6)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.950	14.685	360
Custo total	8.089	2.214	45.049	836
Amortização acumulada		(264)	(30.364)	(476)
Em 31 de março de 2024	8.089	1.950	14.685	360
Em 1º de janeiro de 2025	8.089	1.836	12.139	292
Adições			1.795	
Amortização		(39)	(1.850)	(6)
Em 31 de março de 2025	8.089	1.797	12.084	286
Custo	8.089	1.797	12.084	286
Amortização acumulada				
Saldo contábil, líquido	8.089	1.797	12.084	286
	Consolidado			
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de software	Certificação
Em 1º de janeiro de 2024	13.693	2.003	13.430	336
Adições			2.904	49
Amortização		(40)	(1.436)	(18)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.963	14.898	367
Custo	13.693	2.227	47.097	2.470
Amortização acumulada		(264)	(32.199)	(2.103)
Em 31 de março de 2024	13.693	1.963	14.898	367
Em 1º de janeiro de 2025	13.693	1.845	12.322	350
Adições			1.795	
Amortização		(39)	(1.916)	(7)
Em 31 de março de 2025	13.693	1.806	12.201	343
Custo	13.693	2.227	50.850	2.471
Amortização acumulada		(421)	(38.649)	(2.128)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.806	12.201	343

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Direito de uso

13.1 Movimentação do direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer depreciação e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração do passivo de arrendamento, previstas em contrato.

A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 20). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.617.460	88.034	1.705.494
Adição / remensuração	89.390		89.390
Depreciação	(58.093)	(10.913)	(69.006)
Em 31 de março de 2024	1.648.757	77.121	1.725.878
Em 1º de janeiro de 2025	1.837.875	113.184	1.951.059
Adição / remensuração	12.266		12.266
Depreciação	(52.413)	(12.418)	(64.831)
Em 31 de março de 2025	1.797.728	100.766	1.898.494

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.725.740	97.078	1.719.466
Adição / remensuração	103.036		103.036
Depreciação	(59.632)	(11.882)	(71.514)
Em 31 de março de 2024	1.769.144	85.196	1.750.988
Em 1º de janeiro de 2025	1.959.573	118.802	2.078.375
Adição / remensuração	13.966		13.966
Depreciação	(53.488)	(13.239)	(66.727)
Em 31 de março de 2025	1.920.051	105.563	2.025.614

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Adiantamento de salários	6.258	6.647	6.667	7.599
Adiantamento a fornecedores (i)	28.559	21.462	28.668	22.166
Adiantamento parceria agrícola (ii)	17.244	15.003	17.960	16.049
Despesas antecipadas (iii)	32.564	18.292	40.112	21.604
Outros investimentos (iv)	6.645	6.642	6.741	6.736
	91.270	68.046	100.148	74.154
Circulante	(59.723)	(41.261)	(68.504)	(47.275)
Não circulante	31.547	26.785	31.644	26.879

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA”, os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.
- (ii) Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia e a controlada “UMA” realizou adiantamentos parceiros agrícolas contratados, mas onde a área cultivável (ativo subjacente) ainda estava pendente de transferência de posse pelo parceiro agrícola.
- (iii) A Companhia e suas controladas, possuem despesas antecipadas referente a apropriação com despesas com exportação de açúcar, Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural – ITR, IPVA e licenciamentos de veículos, seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.
- (iv) O montante refere-se basicamente a investimentos não relevantes que a Companhia possui junto ao Centro de Tecnologia Canavieira S.A “CTC”.

15 Passivos de arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamento em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamento estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de arrendamento, descontados com base na taxa de desconto incremental.

A Companhia adota as seguintes premissas:

- (a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;
- (b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou inferior a US\$ 20 mil, onde a

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (c) contabilização será diretamente no resultado;
A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com cláusula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;
- (d) A modificações de contrato são realizados conforme as condições acordadas entre as partes;
- (e) Opção de utilização do expediente prático introduzido pela norma.

15.1 Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para os contratos vigentes segundo os princípios do CPC 06 - Operações de arrendamento mercantil, com exceção dos contratos enquadrados no expediente prático permitido pela norma e adotado pela Companhia.

15.2 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	Controladora		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.503.861	85.744	1.589.605
Adição / remensuração	89.389		89.389
Pagamentos	(65.640)	(12.901)	(78.541)
Ajustes a valor presente	17.177	2.783	19.960
Em 31 de março de 2024	1.544.787	75.626	1.620.413
Em 1º de janeiro de 2025	1.685.269	114.533	1.799.802
Adição / remensuração	12.266		12.266
Pagamentos	(79.698)	(15.284)	(94.982)
Ajustes a valor presente	42.942	3.249	46.191
Variação cambial		(1.204)	(1.204)
Em 31 de março de 2025	1.660.779	101.294	1.762.073

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Parceria agrícola	Locações	Total
Em 1º de janeiro de 2024	1.606.147	94.628	1.700.775
Adição / remensuração	103.037		103.037
Pagamentos	(69.860)	(14.077)	(83.937)
Ajustes a valor presente	14.571	3.012	17.583
Em 31 de março de 2024	1.653.895	83.563	1.737.458
Em 1º de janeiro de 2025	1.798.753	120.067	1.918.820
Adição / remensuração	13.966		13.966
Pagamentos	(83.717)	(16.302)	(100.019)
Ajustes a valor presente	46.094	3.434	49.528
Variação cambial		(1.204)	(1.204)
Em 31 de março de 2025	1.775.096	105.995	1.881.091

Os contratos classificados como passivo de arrendamento têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
2026	329.586	217.675	358.516	240.451
2027	153.029	337.788	170.097	363.768
2028	186.180	269.443	206.670	293.843
2029	184.506	239.053	203.416	258.163
2030	166.491	201.628	182.776	215.821
2031	162.414	172.147	172.811	180.197
2032	124.989	133.187	131.471	137.196
2033	140.591	124.676	140.860	124.915
2034	314.287	104.205	314.474	104.466
	1.762.073	1.799.802	1.881.091	1.918.820

15.3 Taxa de juros

A Companhia e suas controladas adotaram taxa de desconto incremental aplicada aos passivos de arrendamento com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e/ou operações de empréstimos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos ou na sua renovação. Para os cálculos de taxa são avaliados a melhor referência das taxas de empréstimos de longo prazo de mercado e atualizadas trimestralmente.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Empréstimos

Modalidade	Encargos anuais Vigentes		Controladora		Consolidado	
	Taxa	Indexador	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Em moeda nacional						
NCR	1,48%	+CDI			41.703	40.346
NCR	1,50%	+CDI			5.158	5.295
FINAME	7,02%		20.500	20.160	20.500	23.788
FINAME	6,80%				3.687	
FINAME	7,37%				2.828	
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	3,80%	+IPCA	555.538	539.352	555.538	539.352
Debêntures	4,24%	+IPCA	355.762	343.375	355.762	343.375
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	12,65%		202.467	213.735	202.467	213.735
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	6,76%	+IPCA	120.725	116.427	120.725	116.427
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	6,80%	+IPCA	80.031	77.188	80.031	77.188
FINEP	2,30%	+TR	56.752	56.727	56.752	56.727
Total em moeda nacional			<u>1.391.775</u>	<u>1.366.964</u>	<u>1.445.151</u>	<u>1.416.233</u>
Em moeda estrangeira						
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC)		US\$			53.019	51.446
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas		US\$	1.469.182	1.612.870	1.665.031	1.828.045
Total em moeda estrangeira			<u>1.469.182</u>	<u>1.612.870</u>	<u>1.718.050</u>	<u>1.879.491</u>
Total de empréstimos com terceiros			1.391.775	1.366.964	1.498.170	1.467.679
Total de empréstimos com partes relacionadas			1.469.182	1.612.870	1.665.031	1.828.045
Total			<u>2.860.957</u>	<u>2.979.834</u>	<u>3.163.201</u>	<u>3.295.724</u>
Circulante			(164.357)	(184.104)	(278.897)	(300.350)
Não Circulante			<u>2.696.600</u>	<u>2.795.730</u>	<u>2.884.304</u>	<u>2.995.374</u>

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Saldo inicial	2.979.834	2.684.766	3.295.724	2.928.152
Captação de financiamentos			25.794	69.682
Amortização de principal			(17.405)	(59.913)
Pagamento de juros	(73.900)	(67.037)	(82.641)	(79.330)
Juros incorridos	72.893	64.748	78.929	51.329
Variação cambial	(117.870)	53.935	(137.200)	77.970
	<u>2.860.957</u>	<u>2.736.412</u>	<u>3.163.201</u>	<u>2.987.890</u>

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os empréstimos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
2026	743.471	757.638	839.570	861.337
2027	271.259	269.332	271.968	269.672
2028	406.515	434.954	493.357	435.294
2029	6.923	4.600	7.632	97.825
2030	973.674	1.034.987	974.383	1.035.327
2031	170.751	176.432	171.460	178.132
2032	32.796	30.128	33.505	30.128
2033	60.217	30.262	61.435	30.262
2034	4.665	30.407	4.665	30.407
2035 a 2040	26.329	26.990	26.329	26.990
Não circulante	<u>2.696.600</u>	<u>2.795.730</u>	<u>2.884.304</u>	<u>2.995.374</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Tributos sobre o lucro

17.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	86.431	91.736	102.930	106.701
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	268.576	216.240	309.881	252.537
	<u>355.007</u>	<u>307.976</u>	<u>412.811</u>	<u>359.238</u>
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	191.585	168.241	200.431	177.121
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais 12 meses	559.776	526.261	579.532	538.038
	<u>751.361</u>	<u>694.502</u>	<u>779.963</u>	<u>715.159</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	<u>(396.354)</u>	<u>(386.526)</u>	<u>(367.152)</u>	<u>(355.921)</u>
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			29.203	30.605
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	<u>(396.354)</u>	<u>(386.526)</u>	<u>(396.354)</u>	<u>(386.526)</u>

17.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Imposto corrente	(1.241)	(1.264)	(1.564)	(1.557)
Imposto diferido	29.349	(5.840)	33.150	(8.301)
Imposto de renda e contribuição social	<u>28.108</u>	<u>(7.104)</u>	<u>31.586</u>	<u>(9.858)</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.2.1 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(64.772)	32.764	(68.200)	35.564
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	22.022	(11.140)	23.188	(12.092)
Despesas não dedutíveis	(401)	(953)	(649)	(1.004)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra	4.745	85	4.756	86
Programa de alimentação ao trabalhador	1.264	1.131	551	1.380
Participação nos lucros de controladas	(2.897)	2.136		
Tributação sobre CBIOS (i)	2.658	1.634	2.806	1.825
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores desconhecidos no exercício	157		157	
Ajuste do cálculo na tributação pelo lucro presumido			170	(71)
Atualização Selic	560	3	607	18
Tributos no resultado	28.108	(7.104)	31.586	(9.858)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	43%	22%	46%	28%

- (i) A Companhia tributou exclusivamente na fonte 15% de imposto de renda sobre as negociações de CBIOS conforme previsto na Lei 13.986/2020.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Receitas

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol anidro	86.008	72.556	86.008	72.556
Etanol hidratado	415.576	103.686	446.544	126.238
Açúcar VHP			2.951	1.702
Açúcar cristal			12.995	13.263
Açúcar orgânico				782
Energia	10.747	10.627	14.085	12.472
Soja	23.279	14.730	25.889	17.772
Vapor	118	579		
CBIOs	8.277	8.428	8.762	9.339
Óleo diesel			28	335
Outros				118
Total no mercado interno	<u>544.005</u>	<u>210.606</u>	<u>597.262</u>	<u>254.577</u>
Mercado externo				
Açúcar VHP	174.424	290.800	194.218	297.450
Açúcar orgânico				2.067
Total no mercado externo	<u>174.424</u>	<u>290.800</u>	<u>194.218</u>	<u>299.517</u>
Total receita bruta de vendas	<u>718.429</u>	<u>501.406</u>	<u>791.480</u>	<u>554.094</u>
(-) Tributos sobre vendas	(85.186)	(30.226)	(98.483)	(40.568)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	<u>(3.089)</u>	<u>(1.541)</u>	<u>(3.161)</u>	<u>(1.558)</u>
Receita líquida de vendas	<u>630.154</u>	<u>469.639</u>	<u>689.836</u>	<u>511.968</u>

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita por quantidade de produto é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Mercado interno				
Etanol anidro - metros cúbicos	26.405	30.458	26.405	30.458
Etanol hidratado - metros cúbicos	126.712	40.042	135.204	48.052
Açúcar VHP - toneladas			961	553
Açúcar cristal - toneladas			4.187	4.397
Açúcar orgânico - toneladas				194
Energia - mwh	54.992	72.405	73.744	90.953
Soja - toneladas	11.714	7.500	12.914	9.090
Vapor - toneladas	7.017	31.180		
CBIOs - certificados	107.663	80.177	114.034	88.761
Óleo diesel - metros cúbicos			5	65
Mercado externo				
Açúcar VHP - toneladas	65.750	112.443	71.856	114.419
Açúcar orgânico - toneladas				565

19 Custos das vendas

	Controladora					
				Açúcar, etanol e energia	31 de março de 2025	31 de março de 2024
	Nota	Grãos	Cbios			
Estoques em 1º de janeiro	7		7.724	528.204	535.928	571.132
Custo de produção total (i)	19	35.072		287.099	322.171	447.922
Recuperação de custos do etanol				(12.708)	(12.708)	(7.684)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				54.740	54.740	
Cbios - custo			71		71	56
Cbios - ajuste a valor justo			12.708		12.708	7.684
Compras para revenda				723	723	621
Variação do valor justo da colheita de grãos		4.969			4.969	(490)
Recuperação de impostos (iii)				(59.468)	(59.468)	(27.783)
Ajuste do preço da cana				1.341	1.341	(2.137)
Perdas por quebras com transporte		(2.335)		481	(1.854)	(966)
Custo de serviços agrícolas						2.226
Outros custos e recuperos		(298)		366	68	
Perda na realização dos estoques				(595)	(595)	2.662
Estoques em 31 de março	7	(13.084)	(12.638)	(252.496)	(278.218)	(619.940)
Custos das vendas		24.324	7.865	547.687	579.876	373.303

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado				
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Estoques em 1º de janeiro	7		8.174	577.826	586.000	615.522
Custo de produção total (i)	19	38.625		293.515	332.140	451.980
Recuperação de custos do etanol				(13.401)	(13.401)	(8.587)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				54.740	54.740	
Cbios - custo			80		80	60
Cbios - ajuste a valor justo			13.401		13.401	8.587
Compras para revenda				518	518	852
Variação do valor justo da colheita de grãos		4.584			4.584	(1.651)
Recuperação de custos e impostos (iii)				(60.492)	(60.492)	(27.812)
Ajuste do preço da cana				1.400	1.400	(2.137)
Perdas por quebras com transporte		(2.587)		481	(2.106)	(1.176)
Custo de serviços agrícolas						2.152
Outros custos e recuperos		(579)		73	(506)	
Perda na realização dos estoques				(2.010)	(2.010)	2.362
Estoques em 31 de março	7	(14.299)	(13.330)	(262.664)	(290.293)	(630.454)
Custos das vendas		25.744	8.325	589.986	624.055	409.698

- (i) Em 31 de março de 2025 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana de açúcar perda no montante de R\$ 21.183 na Companhia e ganho de R\$ 671 na controlada “UMA” (2024 – ganho de R\$ 41.313 referente a Companhia e ganho de R\$ 327 na controlada “UMA”).
- (ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem.
- (iii) Os principais créditos referem-se a valores de ICMS – (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) decorrentes de benefícios fiscais concedidos à Companhia e à sua controlada “UMA” por seus respectivos estados, totalizando R\$ 54.907 (2024- R\$ 27.250) na Companhia e R\$ 56.021 (2024 - R\$ 27.518) no Consolidado. Também incluem créditos presumidos de PIS e COFINS sobre insumos provenientes da cana-de-açúcar, no montante de R\$ 2.520 na Companhia, sendo R\$ 449 referentes ao PIS e R\$ 2.071 à COFINS, e de R\$ 2.691 no Consolidado, sendo R\$ 480 de PIS e R\$ 2.211 de COFINS.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas por natureza

20.1 Controladora

	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Controladora	
						31 de março de 2025	31 de março de 2024
						Total	Total
Salários e benefícios a empregados	60	14.865	35.970	3.093	16.297	70.285	53.589
Depreciação e amortização (iii)	117	3.112	74.680	843	2.197	80.949	111.640
Depreciação do direito de uso (iv)		34.925	11.915	93	410	47.343	61.504
Custos de parceria agrícola plena		426				426	1.792
Insumos industriais e agrícolas	9.086	52.768	3.101			64.955	60.203
Cana comprada a fornecedores			2.871			2.871	9.089
Combustíveis e lubrificantes	918	7.036	30.711	116	223	39.004	39.543
Despesas de transporte				15.507		15.507	26.509
Energia elétrica			846	77	80	1.003	1.246
Despesas com distribuição de energia				1.527		1.527	1.538
Manutenção e reparos	10	4.334	21.455	352	368	26.519	31.082
Contratação de obras e serviços		14.290	7.423			21.713	32.502
Impostos e taxas		33	2.671	29	928	3.661	5.651
Serviços profissionais	5.722	354	732	553	5.307	12.668	10.849
Armazenagem							2.992
Contingências					382	382	1.065
Aluguéis		330	2.692	37	1.006	4.065	3.236
Despesas de viagem	1	100	179	114	766	1.160	843
Seguro		105	579	23	51	758	666
Despesas com exportação				2.129		2.129	2.069
Outras despesas e custos	(8)	836	6.481	(87)	1.578	8.800	5.234
Subtotal	15.906	133.514	202.306	24.406	29.593	405.725	462.842
Cana de açúcar própria consumida			84.793			84.793	175.720
Total custos e despesas	15.906	133.514	287.099	24.406	29.593	490.518	638.562

- (i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 8, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria);
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 19;
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de março de 2025, o valor ativado na Companhia corresponde a R\$ 35.844 (2024- R\$ 41.971);
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de março de 2025, os valores ativados na Companhia correspondem a R\$ 17.488 (2024 - R\$ 7.502).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20.2 Consolidado

	Consolidado					
					31 de março de 2025	31 de março de 2024
	Custo de elaboração ativo biológico (Grãos) (i)	Custo de elaboração ativo biológico (Cana)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Total
Salários e benefícios a empregados	103	17.324	36.554	4.414	20.775	79.170
Depreciação e amortização (iii)	126	3.313	77.238	1.255	2.265	84.197
Depreciação do direito de uso (iv)		35.376	12.735	93	410	48.614
Custos de parceria agrícola plena		426				426
Insumos industriais e agrícolas	9.287	55.856	3.532			68.675
Cana comprada a fornecedores			2.871			2.871
Combustíveis e lubrificantes	990	7.593	30.893	129	244	39.849
Despesas de transporte				16.380	1	16.381
Energia elétrica			1.080	79	87	1.246
Despesas com distribuição de energia				1.746		1.746
Manutenção e reparos	35	4.871	21.043	558	402	26.909
Contratação de obras e serviços	6.310	15.488	7.485			29.283
Impostos e taxas		60	2.641	656	1.046	4.403
Serviços profissionais		368	740	1.212	5.552	7.872
Comissões				256		256
Armazenagem						3.033
Contingências					2.253	2.253
Aluguéis	(13)	499	2.782	124	1.173	4.565
Despesas de viagem		111	185	118	798	1.212
Seguro		134	585	31	60	810
Despesas com exportação				2.155		2.155
Outras despesas e custos	(182)	996	7.056	139	1.053	9.062
Subtotal	16.656	142.415	207.420	29.345	36.119	431.955
Cana de açúcar própria consumida			86.095			86.095
Total custos e despesas	16.656	142.415	293.515	29.345	36.119	518.050

- (i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da nota 8, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).
- (ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da nota 19.
- (iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de março de 2025, o valor ativado no Consolidado corresponde a R\$ 38.084 (2024 - R\$ 45.703).
- (iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de março 2025, os valores ativados no Consolidado correspondem a R\$ 18.113 (2024 - R\$ 9.042).

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Resultado de alienação/baixa do ativo imobilizado	(3.338)	(1.163)	(3.021)	(329)
Resultado pela venda de materiais diversos	1.630	(379)	1.664	(337)
Ajustes de inventários físicos	485	341	382	358
Perdas com Instrumentos derivativos contratados para a proteção de operações com <i>commodities</i>	(11.157)	(49.790)	(11.157)	(49.790)
Reversão de provisão para causas judiciais	288	420	(252)	462
Recuperação de despesas	22	488	77	1.573
Reversão (<i>impairment</i>) de perdas por irre recuperabilidade de ativos	(1.007)	4.143	(2.682)	3.735
Receita de locação entre companhias	121	91	16	
Ganhos com indenização de seguros	932	137	1.278	137
Despesas de subvenções	(1.121)	(731)	(1.270)	(888)
Impostos sobre outras operações	(1.818)	(2.768)	(2.041)	(2.793)
Bonificações e brindes	393	304	464	325
Provisão de contratos onerosos	1.957	132	2.091	164
Dividendos recebidos -CTC	3	1.474	7	1.505
Receitas de subvenções (i)	13.727		13.727	
Créditos fiscais extemporâneos (ii)	12.033		12.679	
Recuperação de área ambiental	(2.215)		(2.215)	
Outros	(24)	(83)	(24)	(89)
	<u>10.911</u>	<u>(47.384)</u>	<u>9.723</u>	<u>(45.967)</u>

- (i) Crédito Fiscal de IRPJ decorrente do reconhecimento de 25% das receitas de subvenções para investimento, conforme estabelecida na Lei nº 14.789/23, conversão da MP 1.185/23.
- (ii) Crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2025 e 2024, relacionado ao tema da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	6.145	2.423	6.768	2.728
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	13.576	2.954	13.576	2.940
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas		10.069		10.017
Descontos obtidos	363	1.445	377	1.602
Ajuste a valor presente de contas a receber de clientes e demais contas a receber e/ou fornecedores e outras obrigações	1.647		1.789	
Juros recebidos	456	404	504	496
Outras receitas financeiras	810	241	710	124
Total das receitas financeiras	22.997	17.536	23.724	17.907
Despesas financeiras				
Empréstimos bancários	(53.672)	(45.927)	(59.645)	(51.671)
Atualização monetária sobre empréstimos bancários	(19.221)	(19.694)	(19.227)	(19.726)
Ajuste a valor presente de arrendamento	(46.191)	(19.960)	(49.528)	(17.583)
Impairment de contas a receber, demais contas a receber e outros créditos	(16)	1.490	(75)	1.556
IOF	(3)		(25)	
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas	(22.363)		(21.505)	
Deságio de créditos de ICMS		(1.800)		(1.800)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio		(1.809)		(1.809)
Outras despesas financeiras	(542)		(1.135)	(237)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (i)	5.811	7.657	6.558	8.233
Total das despesas financeiras	(136.197)	(80.043)	(144.582)	(83.037)
Resultado financeiro, líquido	(113.200)	(62.507)	(120.858)	(65.130)

- (i) Na Companhia e na controlada “UMA” os montantes de juros capitalizados em ativos qualificáveis serão tanto para os juros sobre empréstimos bancários na construção dos bens como também a capitalização dos juros sobre as depreciações de direito de uso, normalmente relacionada às plantas portadoras.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Outras divulgações sobre o fluxo de caixa

(a) Imobilizado

A Companhia e sua controlada UMA realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Imposto de renda corrente (Nota 16)	(1.241)	(1.264)	(1.564)	(1.557)
Pagamento do imposto de renda do ano anterior			(348)	(550)
Imposto de renda não pago			189	84
Valor compensado no ano				38
(=) Total liquidado em caixa	<u>(1.241)</u>	<u>(1.264)</u>	<u>(1.723)</u>	<u>(1.985)</u>

A Companhia e a controlada “UMA” realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa.

(b) Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

(c) Partes relacionadas:

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Saldo inicial	13.400	1.455	12.333	402
Concessão de crédito por despesas corporativas	(13.180)	(4.315)	(526)	(232)
Recebimento despesas corporativas	12.960	7.175	(11.281)	62
Partes relacionadas liquidas	<u>(220)</u>	<u>2.860</u>	<u>(11.807)</u>	<u>(170)</u>
Saldo final	<u>13.180</u>	<u>4.315</u>	<u>526</u>	<u>232</u>

(d) Juros pagos:

Os juros pagos sobre empréstimos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Imposto de Renda:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Imposto de renda corrente (Nota 16)	(1.241)	(1.264)	(1.564)	(1.557)
Pagamento do imposto de renda do ano anterior			(348)	(550)
Imposto de renda não pago			189	84
Valor compensado no ano				38
(=) Total liquidado em caixa	<u>(1.241)</u>	<u>(1.264)</u>	<u>(1.723)</u>	<u>(1.985)</u>

(f) Fornecedores e outras obrigações:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2025	31 de março de 2024	31 de março de 2025	31 de março de 2024
Saldo inicial	379.953	349.344	412.046	377.337
Fornecedores pagos no ano	(41.266)	(57.301)	(44.200)	(61.195)
Fornecedores não pagos no ano	7.153	7.300	8.329	8.805
Aquisições do ano anterior liquidadas no ano	(107.877)	(76.537)	(115.758)	(78.784)
Saldo final	<u>237.963</u>	<u>222.806</u>	<u>260.417</u>	<u>246.163</u>